

A Conferência de Serviços Gerais - Um breve histórico

Podemos definir a palavra conferência como segue:

Do latim conferência, participio presente neutro plural substantivado de confere, "conferir; reunir".

Ato de conferir; verificação. Confronto; confrontação.
Reunião oficial. Conversação entre duas ou mais pessoas sobre assuntos de interesse comum.

Conferência de Serviços Gerais (em A.A.)

Por definição, a Conferência de Serviços Gerais "é a depositária da consciência coletiva dos Grupos de A.A. e o órgão máximo e soberano de deliberação da Irmandade de A.A."

A origem:

Para cuidar da administração do escritório e recolher doações e contribuições o Dr. Bob e Bill criaram em Nova York, 11 de abril de **1938**, um conselho, ou junta, de cinco Custódios, formada por três amigos com influência na sociedade não alcoólicos: *Willard Richardson, Frank Amos e John Wood*, e por dois alcoólicos: o Dr. Bob e Bill R., um membro de Nova York, que saiu depois de voltar a beber. A esta entidade foi dada o nome Fundação do Alcoólico.

Mas, aos poucos, esta Junta foi assumindo outras funções, como a coordenação da comunicação entre os serviços, do escritório de serviços, e o crescente número de Grupos. Assim, com a delegação dada por Bill W. e pelo Dr. Bob, eles foram assumindo tantas responsabilidades e autoridade, quanto lhes foi possível. Junto com as responsabilidades foi aumentando o número de membros.

Entretanto, já em **1945**, começou a ficar evidente que a responsabilidade e autoridade final pelo serviço dos cofundadores nunca deveriam ser entregues totalmente a uma Junta de Custódios – embora, tivesse que ser dada aos Custódios, grande parte da responsabilidade ativa e imediata; mas, a responsabilidade final compartilhada pelo Dr. Bob e Bill W., simplesmente não poderia ser transferida a uma Junta autônoma e relativamente desconhecida pela totalidade de A.A.

Então, onde se poderia abrigar a responsabilidade final pelo serviço mundial? E, o que iria acontecer quando Bill W. e o Dr. Bob morressem?

Entre **1947 e 1948**, Bill W. começou a pensar sobre o futuro de A.A., e aproximou-se do Dr. Bob através de uma carta, apresentando-lhe as seguintes sugestões:

1) que fosse concedido aos Grupos pleno controle sobre seus assuntos e,

2) que os Grupos fossem vinculados aos Custódios e ao escritório central, através daquilo que ele chamou de Conferência de Serviços Gerais.

Bill achou que isso era vital, mas, a maioria dos Custódios não queria tal mudança, assim como muitos veteranos de Akron, Cleveland, Chicago e Nova York. Eles se achavam no direito de supervisionar os assuntos daqueles que haviam ingressado em A.A., depois deles. Entre os que apoiavam, e os contrários à mudança, encontrava-se o Dr. Bob que começou a sofrer pressões para se decidir. Em princípio, ele não achava a mudança prudente.

Num sábado, dia 11 de novembro de 1950, Bill foi até Akron. Embora estivesse muito doente, o Dr. Bob ainda se mantinha em pé e Bill começou a persuadi-lo quanto à necessidade de obter seu consentimento em relação à Conferência. Depois de um longo tempo de espera, Dr. Bob disse: "**Bill, tem que ser uma decisão dos AAs, não uma decisão nossa. Vamos convocar a Conferência. Tudo certo da minha parte**".

Bill, finalmente, tinha o consentimento do parceiro, que viria a morrer, exatamente cinco dias depois desse último encontro entre os dois.

Na edição de dezembro, daquele ano, sai publicado na Grapevine um artigo assinado por Bill, e autorizado pelo Dr. Bob em 11 de novembro, no qual, os dois recomendam a criação de uma Conferência de Serviços Gerais de A.A.

A Junta de Custódios aceitou a criação da Conferência, de forma experimental, pelos próximos quatro anos. Aceitou também, a dissolução da Fundação do Alcoólico – expressão que sugeria obras beneficentes, paternalismo, talvez, grandes capitais, criando uma Junta provisória, que em 1954 iria se transformar na Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos.

Assim, em 25 de abril 1951, aconteceu a Primeira Conferência de Serviços Gerais de A.A., coordenada pelo presidente da Fundação do Alcoólico, desde 1944, Bernard Smith – não alcoólico, único Custódio a apoiar a criação dessa Conferência desde o surgimento da ideia. Foi realizada no Hotel Commodore de Nova York; **foi a primeira vez que a consciência coletiva dos Grupos, contida na Segunda Tradição, pode ser demonstrada em sua verdadeira amplitude.**

Marcos P